

Nem a assessoria sabe onde anda Brizola

O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, deixou ontem desorientada sua assessoria no Rio. Brizola passou o fim de semana em Buenos Aires, onde acompanhou a cerimônia de posse do presidente eleito Carlos Menem, mas até ontem à noite não retornara ao Rio de Janeiro, como fora inicialmente programado. O vice-presidente nacional do PDT, Cibilis Vianna, informou na noite de ontem que Leonel Brizola chegaria na madrugada de hoje, vindo da Argentina. Já no escritório da assessoria de imprensa do partido, na Urca, garantia-se que o

candidato estava em Montevidéu, no Uruguai, e que somente na tarde desta terça-feira desembarcará no Rio.

Cibilis Vianna comentou os novos dados das pesquisas divulgadas pelo Ibope, que mostram ligeira queda de Fernando Collor de Mello, candidato do PRN, junto a preferência do eleitorado. "Nós não nos impressionamos com estes dados. Os institutos estão agora querendo se ajustar à realidade", entende Vianna, que como Brizola, diz não acreditar nas pesquisas que estão sendo divulgadas.

Adesão e racha

Definindo-se como um social-de-

mocrata e, portanto, "perfeitamente engajado" na luta política do candidato Leonel Brizola, o ex-prefeito de Salvador, Mário Kertesz, anunciou ontem em Salvador o seu desligamento do PMDB (onde entrou há sete anos) e filiação nos próximos dias ao PDT.

Kertesz vai ser o coordenador da campanha de Brizola na Bahia, mas o seu ingresso no PDT rachou o partido, do qual saíram, na semana passada, três membros da executiva regional, incluindo o presidente Elquisson Soares e toda a ala ideológica da legenda.